|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

**Formação para Gestores de Programas de Modernização**

**I - Justificativa:**

As Secretarias de Fazenda dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios brasileiros obtiveram recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para modernização dos fiscos, através de linhas de financiamento denominadas **“PROFISCO” e “PNAFM”.** As linhas de financiamento exigem que os estados e municípios mantenham equipes especificamente designadas para administrar os recursos obtidos, garantir sua correta execução e acompanhar os resultados. Essas equipes costumam organizar-se sob a nomenclatura de **“Unidades de Coordenação e Planejamento - UCPs**”, nos estados, e por **Unidades de Execução Municipal – UEMs**, nos municípios, e são formadas, por força de contrato, por servidores públicos estaduais e municipais, conforme o caso.

As referidas equipes, contudo, são compostas por servidores que, em geral, não são especialistas em tal função e não estão capacitados técnica e gerencialmente para cumprir plenamente, com a eficiência, eficácia e efetividade exigidas, todas as demandas e responsabilidades inerentes à função assumida, em especial devido à complexidade e à especificidade das atividades afetas a tais linhas de financiamento.

Tal situação acarreta dificuldades para dar o melhor andamento aos trabalhos, ocorrendo atrasos constantes, ineficiência e baixa qualidade em muitos dos resultados pretendidos. A existência de equipes dedicadas a esse tipo de atuação pode, ainda, evitar soluções de continuidade nos eventuais casos de mudança na gestão nas organizações fiscais estaduais e municipais.

As linhas de financiamento no modelo do PROFISCO e do PNAFM envolvem valores que chegam a 700 milhões de dólares, na primeira fase PROFISCO, e a 600 milhões de dólares, considerando-se as três fases do PNAFM, com prazos de realização de até 5 anos. Estas linhas estão em pleno andamento na grande maioria dos estados brasileiros e em muitos de seus municípios, além disso, existem tratativas avançadas para renovação (veja-se as negociações para o Profisco II), com inclusão de novos projetos.

Tendo em vista esse contexto, a Comissão de Gestão Fazendária – COGEF, organismo vinculado ao Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, composto por representantes das UCPs estaduais, entendeu ser de fundamental importância, para enfrentar as dificuldades referidas, a construção de um programa de formação específico para componentes das UCPs, habilitando-os a atuarem de forma mais qualificada na administração de programas de modernização fiscais. Da mesma forma, entende também que o mesmo programa pode ser de interesse das UEMs, uma vez que as dificuldades enfrentadas são similares.

**II - Objetivo Geral:**

Capacitar, nos estados e municípios, equipes especificamente designadas para gerenciar programas custeados por linhas de financiamento externo, a exemplo dos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para modernização das administrações fazendárias, garantindo o alinhamento com a estratégia do órgão envolvido, promovendo a correta execução e o acompanhamento dos resultados.

**III - Objetivos Específicos:**

* Promover o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas e gerenciais relacionados à gestão de projetos dessa natureza.
* Aprimorar as atividades de planejamento, composição de equipes, acompanhamento da execução, monitoramento de desempenho e avaliação de resultados.
* Contribuir para a construção de atitudes e comportamentos esperados das equipes de gestão de Programa de Modernização, nos momentos de tomada de decisão pelos servidores imbuídos de diferentes papéis no processo, inclusive em sua relação com os gerentes dos diversos projetos que o integram, com as fontes de financiamento e com as equipes de auditoria interna e externa.
* Propiciar o compartilhamento de experiências entre servidores dos diversos órgãos fazendários estaduais e municipais que já tenham conduzido programas dessa natureza.

**IV - Metodologia:**

O programa será organizado em módulos de até 40 horas, procurando, sempre que possível, mesclar atividades EAD e presenciais.

Os eventos presenciais poderão ocorrer de forma regionalizada ou centralizada em Brasília, dependendo do número de alunos por região e da disponibilidade de espaço para realização do evento.

As turmas terão em média 30 alunos. Podendo ocorrer mais de uma turma por módulo, a depender do interesse dos estados e municípios.

Serão aplicados princípios metodológicos centrados na aprendizagem de adultos, simulando situações a serem vivenciadas em ambiente de trabalho, sendo que o conteúdo programático deve contemplar, de forma global, o que poderia ser chamado de Competência de Gestão de Programa de Modernização Estratégica, incluindo: conhecimentos, habilidades e atitudes.

**V – Público Alvo:**

Gestores de projetos e programas de modernização dos estados e municípios brasileiros e futuros gestores.

**VI – Período de Realização:**

A definir

**VII - Logística necessária e material didático:**

A definir, dependendo das características do módulo.

**VIII – Avaliação:**

Não haverá avaliação formal. O nível de satisfação e de alcance dos objetivos propostos pelo curso será medido através de uma pesquisa de opinião aplicada entre os participantes ao final do curso.

Será fornecido certificado para o participante que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária total do curso. Proponho outras formas de avaliação que não somente a frequência: realização de trabalhos em grupo e individuais, ao menos com relação a conhecimentos e habilidades desenvolvidas. Os conteúdos técnicos são bastante concretos e permitiriam sim a realização de testes de aprendizado.

**IX – Instrutores e elaboradores de material:**

Os instrutores e elaboradores de material serão escolhidos pela ESAF, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – **BID, a COGEF e a COGEP**, e **GDFAZ** entre aqueles profissionais que reúnam melhores condições técnicas e pedagógicas para desenvolver os respectivos módulos do programa.

|  |  |
| --- | --- |
| **X – Estrutura do Programa:** |  |
| **Módulo I. As normas e procedimentos para obtenção de financiamentos junto a organismos nacionais e internacionais (BID, BNDES, BIRD): principais características.**  **Módulo II. Estruturação de programas de modernização: escolha e caracterização de produtos estratégicos.**  **Módulo III. Gestão de Portfólio de Projetos.**  **Módulo IV: Gestão Financeira de Programas de Modernização.**  **Módulo V: Gestão Técnica e Administrativa de Programas de Modernização.**  **Módulo VI: Avaliação e Monitoramento de Programas de Modernização**  **Módulo VII: Compras e Gestão de Contatos com Recurso de Programas de Modernização**  **Módulo VIII: Gerenciamento e Desenvolvimento de Equipes para Resultados**  **Módulo IX: Gestão da Inovação e Mudança Organizacional**  **Módulo X: Gestão de Conflitos e Negociação**  **Módulo XI: Inglês e Espanhol instrumentais**  **Módulo XII: Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual** | |

**XI - Observações:**

Não haverá pré-requisitos para participação em cada módulo, sendo possível iniciar a realização do programa por quaisquer dos eventos de capacitação.

Será dada prioridade aos módulos que já possuírem conteúdos de mais fácil adaptação, a partir de cursos já montados com outras finalidades pela ESAF.

Poderão ser designados servidores diferentes para realização de cada módulo, considerando-se sua responsabilidade específica dentro das respectivas UCPs ou UCMs.

O custo de participação nos eventos será arcado pelos respectivos estados e municípios, com a possibilidade de realização de turmas mistas ou específicas por órgão, centralizadas em Brasília ou regionalizadas, conforme a conveniência de cada caso e a disponibilidade orçamentária da ESAF.

Ao final de cada módulo, sendo obtido o aproveitamento previsto, será fornecido certificado específico de conclusão.